



Ribeiro Medoira, vista da ponte

Ajude-nos a proteger a biodiversidade!
Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

DESCUBRA A PALMILHAR

Este trilho desenvolve-se desde Lamas de Mouro até Parada do Monte.

É um percurso que acompanha, em alguns pontos, o curso do Rio Mouro, afluente do rio Minho e que modela marcadamente a configuração do terreno. O trajeto da linha de água está pré-definido pela direção das principais fraturas que afetam o maciço granítico.

Um pouco antes do quilómetro 3, atravessa-se a **ponte da Medoira (A)**, em Porto-Travassos, sobre o ribeiro com o mesmo nome, conduzindo ao território das Brandas de Travassos (a cerca de 1,2km do trilho) e Fitoiro, localizadas a 950 e 900 metros de altitude, respetivamente. Estas brandas eram utilizadas no verão (junho-agosto) para pastagem dos gados, por falta de alimento na aldeia, uma vez que os campos eram cultivados na sua totalidade. Ambas contam a história das gentes de Parada do Monte e sobre a forma como se organizaram, em comunidade, adaptando-se ao meio, assentando o seu modelo de subsistência na agropecuária.

Ao cruzar a **Branda do Fitoiro (B)** segue-se o caminho em terra batida, com um pequeno desvio pela antiga calçada, até ao lugar de Cortegada. Escassos metros de asfalto percorrido, vira-se à direita até junto da levada de água, uma estrutura vital para a condução

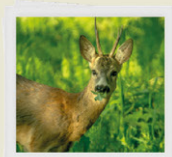
de águas para rega. A água tanto é aproveitada no inverno, como rega de lima, evitando os estragos causados pelas fortes geadas e baixas temperaturas nos lameiros onde se cultivavam as ervas para feno, como entre o junho e outubro na rega dos campos de milho ou para fazer mover os moinhos.

No final da **levada da Abelheira (C)** o caminho segue até à aldeia de Parada do Monte e termina junto às **Alminhas de S. Jerónimo (D)** que são as mais emblemáticas da freguesia. Estão cravadas numa espécie de altar acoplado à parede de uma habitação e foi executada em granito esculpido, da autoria do mestre Manuel José Gomes (S. Paio, Melgaço, 1825-1901), mais conhecido na época como o "Mestre do Regueiro".

Fauna: Corço (Capreolus capreolus), Poupa (Upupa epops), Milhafre (Milvus migrans)



Gilbardeira



Corso

Flora: Castanheiro (Castanea sativa), Gilbardeira (Ruscus aculeatus), Feto-real (Osmunda regalis)



Experiência interativa na Porta de Lamas de Mouro



Rio Mouro, lugar de Além

Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.

descubra
MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

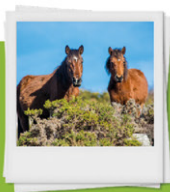
REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

PR 10 MLG LAMAS DE MOURO - PARADA DO MONTE

Porta PNPG - Lamas de Mouro → 9,3 Km - Linear ■■■ Algo fácil

CUIDADOS A TER NO PERCURSO

- Utilize roupa e calçado adequados:** botas de montanha, boné e impermeável.
- Não perturbe os habitats.**
- Respeite o percurso sinalizado** e preste atenção às marcações.
- Não abandone o lixo,** leve-o até ao local de recolha apropriado.
- Respeite a propriedade privada.** Feche bem todos os portões e cancelas.
- Não faça fogueiras** e não atire beatas de cigarro para o chão.
- Deixe a natureza intacta:** não recolha plantas, animais nem rochas.
- Não faça o trilho** em dias de nevoeiro e de neve.
- Evite andar sozinho** na montanha e leve sempre água.
- Nos períodos de perigo** de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o **acesso poderá ser condicionado.**
- Seja afável** com os habitantes locais.
- Cuidado com o gado.** Não se aproxime das crias.

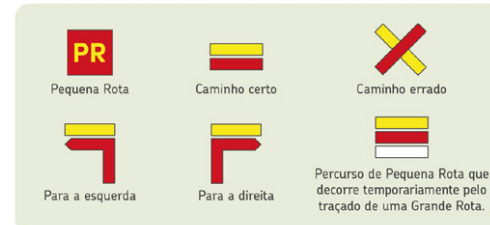


E LEMBRE-SE...
Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de neveiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

Porta do PNPG Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Linha Emergência
112

Percurso pedestre registado e homologado por:



Entidade promotora:



discovermelgaço.pt

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaço.pt

PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaço.pt

Co-financiado por:



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



- 1. Lamas de Moura - Cevide 15,8 km
- 2. Castro Laboreiro - Lamas de Moura 6,5 km
- 3. Castrejo 16,7 km
- 4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
- 5. Megalitismo 25,7 km
- 6. Rio Laboreiro 8,1 km
- 7. Inverneiras 6,0 km
- 8. Lamas de Moura - Dorna 11,9 km
- 9. Interpretativo de Lamas de Moura 4,4 km
- 10. Lamas de Moura - Parada do Monte 9,3 km
- 11. Rio Moura 18,4 km
- 12. Brandeiro 16,2 km
- 13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
- 14. Aveleira 6,1 km
- 15. Curro da Velha 7,3 km
- 16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

PR Linear

Ponto de Partida:

Porta PNPG - Lamas de Moura

42°02'20.7"N 8°11'45.0"W

Ponto de Chegada:

Parada do Monte

42°03'34.7"N 8°18'10.0"W

Distância:

9,3 km

Duração:

04h00 | - -

Tipo de Percurso:

Paisagístico-Cultural

Dificuldade:

Algo fácil

Época Aconselhada:

Todo o ano (*)

Cota Máxima Atingida:

890 metros

Cota Mínima Atingida:

565 metros

Desnível Positivo Acumulado:

249 metros

Desnível Negativo Acumulado:

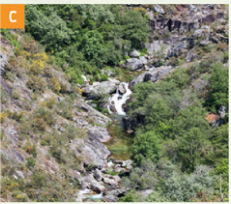
553 metros



ALMINHAS DE S. JERÓNIMO
A mais emblemática construção desta natureza na aldeia de Parada do Monte. Estão cravadas numa espécie de altar acoplado à parede de uma habitação em granito esculpido.



BRANDA DE FITOIRO
Situada a cerca de 900 metros de altitude, é uma das três brandas de Parada do Monte. Local para onde as famílias deslocavam os gados no Verão. Várias fontes surgem junto ao caminho e junto à Capela da Sr.ª da Ajuda.

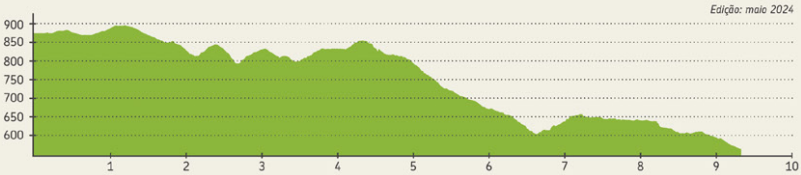


LEVADA DA ABELHEIRA
"Presá", na linguagem local. Trata-se de uma levada de água, estrutura vital para a condução de águas para rega. Aproveitadas, no inverno, como rega de lima e, entre o junho e outubro, na rega dos prados de milho, principal cultura destas aldeias. Ao longo da caminhada sinta o percurso bucólico do Rio Moura.



PONTE DE MEDOIRA
Ponte metálica sobre o ribeiro Medoira. Um local aprazível para desfrutar da serenidade da natureza.

Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:

